Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa  
Ano: 8º  
Bimestre: 2º

Título: Pontuação – ponto e vírgula e travessão

|  |  |
| --- | --- |
| Campo de atuação | * Todos. |
| Eixo | * Análise linguística e semiótica. |
| Competência geral | **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. |
| Objetos de conhecimento | * Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. * Morfossintaxe. * Modalização. |
| Resumo da sequência | * Esta sequência didática é uma oportunidade de reflexão sobre as regras de pontuação. * As atividades serão organizadas em diferentes momentos: leitura de fragmento de texto literário; análise linguística e utilização dos sinais de pontuação, em especial o ponto e vírgula e o travessão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetivos | * Consolidar a utilização de sinais de pontuação. * Analisar o texto literário de modo que se reconheça a pontuação como um recurso responsável pela construção de sentido. * Utilizar adequadamente os sinais de pontuação na produção de textos escritos. |
| Organização  da turma | * Os(As) estudantes serão organizados(as) em duplas. |
| Materiais | * Caderno para registro das atividades e análises, textos impressos. |
| Duração | * 3 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

O trabalho teórico e reflexivo acerca da pontuação constitui uma oportunidade para que o(a) estudante reconheça a diferença entre os sistemas de fala e escrita. Quando falamos, temos a nosso favor elementos contextuais, como a entonação, o ritmo, as pausas, além dos gestos, que nos ajudam na significação de nossos discursos. Todavia, quando se trata do texto escrito, por não possuirmos uma relação imediata com os interlocutores, é necessária a utilização de recursos fornecidos pelo sistema de pontuação.

Nesta sequência didática, são retomados conceitos relativos à organização do período composto por coordenação, em especial as orações coordenadas sindéticas alternativas, conclusivas e explicativas.

Partindo-se do pressuposto fundamental de que todo trabalho de análise linguística deve ter como ponto de partida textos genuínos, nesta sequência didática foram selecionados fragmentos de textos literários que, em função do tema, permitem aos(às) estudantes reconhecer a importância da pontuação para a construção significativa dos diferentes discursos.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta desta sequência favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
* **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
* **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
* **(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).
* **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, *ciberpoema*, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Desse modo, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, assim, acontece por aproximações sucessivas, a partir da ação, da reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto de estudo os textos, que são unidade de base do trabalho em Língua Portuguesa, com a finalidade de constituir o uso de procedimentos de revisão e análise dos textos produzidos, no que se refere à pontuação.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Ponto e vírgula

Conteúdo específico

* Ponto e vírgula.

Recursos didáticos

* Caderno para tomada de notas e realização de exercícios propostos ao longo desta sequência.
* Folhas avulsas, para respostas.
* Cópias dos textos-base.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas.

Habilidades

* (EF69LP56); (EF08LP04); (EF08LP11); (EF08LP16); (EF89LP33).

Encaminhamento

**1.** Providencie, previamente, a reprodução dos textos necessários ao desenvolvimento desta sequência didática: de dois excertos do romance *Vidas secas*, escrito por Graciliano Ramos, em 1938.

**Texto 1**

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Record, 2006. p. 9. (Fragmento).

**Texto 2**

O pequeno sentou-se, acomodou nas pernas a cabeça da cachorra, pôs-se a contar-lhe baixinho uma história. Tinha um vocabulário quase tão minguado como o do papagaio que morrera no tempo da seca. Valia-se, pois, de exclamações e de gestos, Baleia respondia com o rabo, com a língua, com movimentos fáceis de entender.

Todos o abandonavam, a cadelinha era o único vivente que lhe mostrava simpatia. Afagou-a com os dedos magros e sujos, e o animal encolheu-se para sentir bem o contato agradável, experimentou uma sensação como a que lhe dava a cinza do borralho. Continuou a acariciá-la, aproximou do focinho dela a cara enlameada, olhou bem no fundo os olhos tranquilos.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas.* São Paulo: Record, 2006. p. 57. (Fragmento).

**Glossário**

**Ordinariamente:** costumeiramente, como de costume.

**Escanchado**: sentado, encaixado.

**Quarto**: quadris, ancas.

**Sombrio**: desanimado, triste.

**Cambaio**: aquele que tem pernas tortas, quem tem dificuldades para andar.

**Aió**: bolsa de caça trançada com fibras.

**Minguado**: pouco, insuficiente.

**Borralho**: braseiro coberto de cinzas.

|  |
| --- |
| **Graciliano Ramos e *Vidas secas***    Graciliano Ramos nasceu em 27 de outubro de 1892, em Quebrangulo, cidade localizada no interior de Alagoas. Além de *Vidas secas* (1938), o autor escreveu romances como *Caetés* (1947), *S. Bernardo* (1938), *Infância* (1945), *Memórias do cárcere* (1953), entre outros. Durante sua vida, Graciliano Ramos atuou como jornalista, ocupando o cargo de diretor da Imprensa Oficial de Alagoas, em 1930, e, em âmbito político, foi prefeito da cidade de Palmeiras dos Índios entre 1928 e 1930.  Dentre suas obras, *Vidas secas* é aquela que vem recebendo mais destaque, em função da análise psicológica e também porque, conforme defende o crítico literário Antonio Candido: ”em lugar de contentar-se com o estudo do homem, Graciliano Ramos o relaciona [...] intimamente ao da paisagem, estabelecendo entre ambos um vínculo poderoso, que é a própria lei da vida naquela região”. No romance, narra-se a trajetória e as agruras de uma família de retirantes, que migra em busca de melhores condições de vida, em cenário árido, que se reflete na (falta de) comunicação dessas personagens, as quais estão sujeitas, como qualquer outro ser vivo, aos ciclos de vida determinados pela natureza.  É possível obter mais informações a respeito de Graciliano Ramos, bem como sobre suas obras, no *site* <<http://graciliano.com.br/site/>>, acesso em: 28 out. 2018. |

**2.** Apresente sucintamente aos(às) estudantes a proposta das atividades que serão desenvolvidas: a relação das atividades com o que eles(as) estudaram em sala de aula; a quantidade de aulas necessária para esse desenvolvimento; como a turma será organizada; de que modo cada estudante poderá participar efetivamente das atividades.

**3.** Distribua os textos para a turma e peça que leiam os textos 1 e 2, observando como a pontuação é utilizada. Após um tempo para a leitura silenciosa, verifique eventuais dificuldades quanto ao vocabulário. Anote na lousa as palavras desconhecidas apontadas pela turma e, juntos, procurem inferir o significado delas no texto. É possível também recorrer ao glossário apresentado após o texto 2.

**4.** Proponha à turma que, oralmente, responda a estas perguntas:

* Qual parece ser o tema do romance, considerando os dois excertos e o título da obra?

*Sobre esse item, retome o título da obra e estimule os(as) estudantes a levantarem hipóteses sobre o que seria uma “vida seca”. Espera-se que eles reconheçam se tratar de uma vida sem muitas esperanças, com poucos momentos de alegria, uma vida muito difícil, dura. Uma vez estabelecido um significado comum para a turma, é interessante que eles(as) observem como as descrições do espaço e das personagens corroboram suas hipóteses e explicitam o tema da obra, a história de uma família de retirantes em um ambiente inóspito e, muitas vezes, hostil.*

* O que você pode dizer das personagens que aparecem nessa parte da história? Como são caracterizadas? Por quê?

No t*exto 1, são apresentados Fabiano (o pai), Sinha Vitória (a mãe), o menino mais novo, o menino mais velho e a cadelinha Baleia. O modo como são descritos, por meio dos adjetivos infelizes, cansados e famintos, e a situação em que se apresentam – caminhantes de longas horas, numa paisagem inóspita –, permite inferir que são pessoas pobres, passando por grande dificuldade. Fabiano é a única personagem à qual o narrador se detém em termos de caracterização, apresentando-o como um homem triste, de pernas tortas (cambaio) e equipado com eventuais ferramentas de trabalho e caça. A forma como a família é apresentada – o que se explicita ao longo da obra – contribui para a construção de um retrato da pobreza que impacta na vida dessas personagens, não só econômica, mas também socialmente, refletindo-se, por exemplo, na dificuldade de comunicação que há entre seus integrantes, como se observa no texto 2, quando o narrador afirma que o vocabulário do menino mais novo é “minguado”. É possível também destacar a pouca afetividade existente na família, pois, ainda no texto 2, podemos ler: “Todos o abandonavam, a cadelinha era o único vivente que lhe mostrava simpatia.”.*

* Pela leitura dos dois trechos, onde parece se passar a história? Que elementos do texto lhes permitem fundamentar as hipóteses acerca do lugar?

*A caracterização do lugar como árido pode ser justificada por sua descrição como “planície avermelhada”, “areia do rio seco” e, sobretudo, neste trecho “Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.”.*

Na condução da dinâmica de respostas, procure mediar a conversa, para assegurar o respeito aos turnos de fala. Explique aos(às) estudantes que cada um(a) deve pedir a palavra antes de falar e saber ouvir a resposta dos(as) colegas. É essencial que todos(as) tenham a oportunidade de se manifestar.

**5.** Após a leitura dos textos feita pelos(as) estudantes, faça-a em voz alta, enfatizando a pontuação que, sobretudo pela escassez de coordenação entre os períodos, torna a leitura entrecortada por muitos pontos finais e vírgulas: as ideias são justapostas. Depois das discussões sobre as questões iniciais, os(as) estudantes compreenderão que se trata de um texto literário, no qual se apresenta um fragmento da história de uma família de retirantes.

**6.** Posteriormente à leitura, indague os(as) estudantes sobre a relação entre a pontuação e o efeito de sentido que ela provoca, em termos de fluidez na leitura e, mesmo, de construção das ideias. O objetivo é que eles possam reconhecer a pontuação como uma estratégia de construção do significado do texto literário, associando a fragmentação dos períodos, concisos, à dureza da vida dos retirantes e à dificuldade de comunicação das personagens, conforme se ressalta no excerto do texto 2: “Tinha um vocabulário quase tão minguado como o do papagaio que morrera no tempo da seca”.

**7.** Esclarecidas as questões iniciais, entregue uma folha de resposta para cada dupla e proponha que, com base apenas no texto 1, façam o que se pede nos itens a seguir:

a) Componham uma enumeração acerca dos eventos descritos pelo narrador. Nessa sequência, deverão utilizar, obrigatoriamente, ponto e vírgula para separá-los.

*Os eventos descritos pelo narrador podem ser assim enumerados:*

*1. apresentação do ambiente;*

*2. apresentação das personagens como “infelizes”;*

*3. descrição da trajetória dessas personagens pela paisagem árida;*

*4. breve apresentação da família: Sinha Vitória, Fabiano, menino mais novo, menino mais velho e cachorra Baleia;*

*5. o menino mais velho começa a chorar.*

b) Considerando a oração “O menino mais velho pôs-se a chorar”, as duplas devem construir três períodos compostos por coordenação distintos e coerentes com o contexto de interlocução, tendo-a como oração coordenada assindética, com a qual o período deve ser iniciado. Sendo assim, devem ser agregadas a ela, separadamente: uma oração coordenada sindética alternativa; uma oração coordenada sindética conclusiva; uma oração coordenada sindética explicativa. Retome os conteúdos trabalhados em aula sobre período composto por coordenação. Enfatize o papel semântico das conjunções coordenativas.

A ideia é que construam um período composto por coordenação, mas que esta composição não seja feita de forma aleatória, com qualquer outra oração, mas que ela estabeleça uma relação coerente com o que está dito no excerto que serve de base para o desenvolvimento da atividade.

*Apresentam-se algumas possibilidades de resposta:*

* *Oração coordenada sindética alternativa*

*O menino mais velho pôs-se a chorar,* ***ora chamava pela mãe, ora fazia birra****.*

* *Oração coordenada sindética conclusiva*

*O menino mais velho pôs-se a chorar,* ***estava, pois, cansado de tanto caminhar****.*

* *Oração coordenada sindética explicativa*

*O menino mais velho pôs-se a chorar,* ***pois estava muito cansado****.*

*Com base nessas sugestões, se considerar conveniente, é possível destacar o papel semântico da conjunção coordenativa* ***pois*** *na construção de orações coordenadas sindéticas tanto conclusivas quanto explicativas.*

**8.** Antes de a aula acabar, solicite às duplas que lhe entreguem as folhas com as respostas.

AULA 2

Ponto e vírgula

Conteúdos específicos

* Compreensão leitora.
* Ponto e vírgula.

Recursos didáticos

* Caderno para tomada de notas e realização de exercícios propostos ao longo desta sequência.
* Folha de respostas (uma para cada dupla).
* Cópias dos textos-base.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) nas mesmas duplas da aula anterior.

Habilidades

* (EF69LP56); (EF08LP04); (EF08LP11); (EF08LP16); (EF89LP33).

Encaminhamento

**1.** Mantenha a turma organizada como na aula anterior: em duplas. Juntos, relembrem o que foi tratado no último encontro.

**2.** Para a correção coletiva da atividade realizada na aula anterior, distribua as folhas de resposta para as duplas de modo que nenhuma fique com a própria. Solicite aos(às) estudantes que procedam à leitura em voz alta das respostas dos colegas relativas ao item **a** e, coletivamente, avaliem se a solução encontrada para a composição da enumeração e o uso de ponto e vírgula foram adequados. É importante que os autores das respostas sejam indagados sobre suas escolhas para a composição dos textos, sobretudo em caso de divergências de respostas, seja no que diz respeito ao uso da pontuação, seja em relação à síntese/sequência produzida a partir do texto-base.

**3.** Se julgar conveniente, após esta etapa, converse com os(as) estudantes sobre como o narrador, na obra toda, é uma personagem importante para a construção não só do espaço, mas também da própria identidade das personagens, indicando-lhes os pensamentos, sentimentos e desejos. Assim, ao apresentar a paisagem e as histórias das personagens de forma “seca”, quase sem conectivos, mas com muitos pontos finais, vírgulas, ponto e vírgulas, objetiva despertar nos leitores, por meio do código escrito, a mesma sensação de aridez.

**4.** Sobre o tópico **b** da atividade, que consiste na construção de períodos compostos por coordenação, é interessante que as respostas dos(as) estudantes sejam registradas na lousa e que a análise seja realizada também coletivamente, com ênfase na relação semântica estabelecida entre as orações por meio das conjunções utilizadas. A título de organização, sugere-se que, inicialmente, sejam avaliadas as orações coordenadas sindéticas alternativas; posteriormente, as conclusivas e, por fim, as explicativas. Nesse processo, é fundamental destacar a necessidade de manutenção da coerência com o contexto da obra original no processo de elaboração das orações coordenadas sindéticas.

AULA 3

Travessão

Conteúdos específicos

* Compreensão leitora.
* Travessão.

Recursos didáticos

* Caderno para tomada de notas e realização de exercícios propostos ao longo desta sequência.
* Folha de respostas (uma por dupla).
* Cópias dos textos-base.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas.

Habilidades

* (EF69LP56); (EF08LP04); (EF08LP11); (EF08LP16); (EF89LP33).

Encaminhamento

**1.** Explique para a turma que a atividade se relaciona à produção de texto e que esta será realizada em duplas. Para tanto, será necessário retomar a leitura do texto 2.

**2.** Uma vez que os(as) estudantes tenham realizado a leitura silenciosa do texto, distribua uma folha de resposta para cada dupla e apresente a seguinte proposta de produção:

No fragmento do romance *Vidas secas* que vocês acabaram de ler, o narrador nos apresenta um menino que conta uma história à sua cadelinha de estimação, chamada Baleia. Ele ainda nos informa que o vocabulário do garoto é escasso e, portanto, sem muita precisão. Diante dessas informações, vocês deverão compor um diálogo hipotético em que, de fato, o menino e sua cachorrinha conversam sobre a história que o pequeno conta a ela.

Para a elaboração do texto:

a) considerem, no mínimo, seis falas para cada personagem;

b) utilizem travessões com funções distintas: introduzir a fala das personagens; destacar uma informação intercalada no interior da frase.

**3.** Estabeleça um tempo entre 15 e 20 minutos para que as produções estejam concluídas e, se julgar necessário, retome coletivamente exemplos práticos de uso de travessões que você poderá encontrar em textos de gêneros variados: como marcador de diálogos, em textos narrativos; como forma de destacar uma informação intercalada, em textos jornalísticos ou de divulgação, por exemplo.

**4.** Após a elaboração dos textos, peça aos integrantes das duplas que troquem suas produções entre si, a fim de que sejam corrigidas pelos pares. Para esta etapa, sugere-se que sejam anotados na lousa os seguintes critérios, cujas respostas sejam SIM ou NÃO:

a) Há travessões que indicam a fala de personagens?

b) Há travessões indicando informação intercalada no interior de uma frase?

c) Há, no mínimo, seis falas para cada personagem?

d) A história tem começo, meio e fim?

e) A história tem relação com o fragmento original?

f) A linguagem do texto está clara e isenta de desvios de convenção da escrita?

Para que o processo de revisão seja mais ágil, os(as) estudantes devem responder a essas perguntas identificando-as apenas pelas letras.

**5.** Depois de os textos terem sido revisados pelos pares, os(as) autores(as) originais dos diálogos deverão proceder a eventuais correções e, por fim, compartilhar oralmente suas produções. Sugere-se que cada componente assuma uma personagem e faça uma leitura expressiva do texto.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

Para saber mais sobre os assuntos tratados nesta sequência didática, consulte as obras sugeridas e acesse o *link*:

* BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
* GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. São Paulo: Editora FGV, 2010.
* MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
* RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 99. ed. São Paulo: Record, 2006.
* *Site* oficial do escritor Graciliano Ramos. Disponível em: <<http://graciliano.com.br/site/>>. Acesso em:   
  28 out. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Esta sequência propõe a participação da turma com atividades a serem respondidas oralmente ou por escrito. Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes no desenvolvimento da sequência, seja pela escuta das falas, seja pela leitura das respostas escritas. Além das respostas em si, procure verificar o processo como elas são elaboradas, os elementos teóricos que os(as) estudantes utilizam para sustentá-las.  
Proponha a produção de diferentes gêneros textuais, orais ou escritos, em que seja fundamental utilizar a concordância verbal no âmbito da norma culta, bem como produções em que o uso de outras variáveis seja adequado.

Os(As) estudantes poderão avaliar a produção oral ou escrita dos(as) colegas, com atenção especial voltada à pontuação, orientados, no entanto, a atentar também para aspectos textuais e discursivos mais amplos da produção.

Para a autoavaliação dos(as) estudantes, elabore uma ficha com os critérios de avaliação que devem ser considerados. Veja a sugestão a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| MINHA POSTURA DIANTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias e sugestões? |  |  |  |
| Colaborei com o trabalho na minha dupla interagindo de forma respeitosa? |  |  |  |
| Fiz os exercícios e registros solicitados? |  |  |  |
| Reconheço a necessidade de usar adequadamente os sinais de pontuação? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Observe em que medida os objetivos propostos foram alcançados e realize registros que indiquem como foi a participação na sequência: o que os(as) estudantes aprenderam e o que ainda requer intervenções para orientar o trabalho do próximo período. O uso dos conhecimentos desenvolvidos nesta sequência didática pode ser feito pelos(as) estudantes nas próximas produções orais e escritas.